

# **Minas Gerais lança capacitação sobre maus-tratos e distribui leitores de microchips para reforçar fiscalização ambiental**

Qui 11 dezembro

O [Governo de Minas Gerais](#) anunciou duas ações estratégicas para fortalecer a política pública de proteção animal no estado e, por meio da- [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), lançou o curso de Educação à Distância (EaD) "Maus-Tratos contra a Fauna Doméstica" e iniciou a distribuição de leitores de microchips para as equipes de fiscalização ambiental.

As iniciativas foram adotadas nessa quarta-feira (10/12), Dia Internacional dos Direitos dos Animais, e ampliam a capacidade técnica e operacional dos profissionais que atuam na proteção da fauna doméstica, silvestre e exótica, reforçando o enfrentamento ao abandono, à negligência, aos maus-tratos e ao tráfico de animais, uma das maiores ameaças à biodiversidade.

Desde a Reforma Administrativa de 2019, a Semad passou a gerir as políticas voltadas à fauna doméstica, o que tornou ainda mais necessária a qualificação dos agentes que lidam diretamente com as ocorrências. O novo curso EaD, disponível na plataforma [Trilhas do Saber](#) para servidores da Semad e da [Polícia Militar de Meio Ambiente](#), tem carga horária de 60 horas e aborda fundamentos legais, identificação de sinais de violência, procedimentos de atendimento, responsabilidades institucionais e estudos de caso.

Para a superintendente de Inteligência da Semad, Elisangela Tonon, a capacitação representa um avanço importante na consolidação da política pública de proteção animal. "A qualificação técnica é fundamental para garantir respostas rápidas, precisas e humanizadas. O curso permite que nossos agentes identifiquem situações de maus-tratos com maior rigor, adotem os procedimentos adequados e atuem de forma integrada, fortalecendo tanto ações repressivas quanto preventivas".

Além da formação à distância, haverá uma etapa presencial dedicada ao treinamento prático na identificação de maus-tratos, no manejo adequado e na condução correta das ocorrências. Essa etapa contribui para padronizar procedimentos e ampliar a segurança nas respostas às denúncias.

## **Tecnologia reforça combate ao tráfico e amplia monitoramento**

A tecnologia também ganha espaço no reforço às ações de proteção animal. Para complementar a capacitação, a Semad iniciará a distribuição de leitores de microchip às equipes de fiscalização. Os equipamentos permitem identificar animais domésticos resgatados, verificar a legalidade de animais silvestres e exóticos mantidos em cativeiro e fortalecer o combate ao tráfico de fauna. A ferramenta também auxilia no controle de espécies exóticas que podem representar riscos ao meio ambiente.

O subsecretário de Fiscalização Ambiental da Semad, Alexandre Leal, destaca a importância da integração entre instituições. "A fiscalização de maus-tratos é uma atribuição do órgão ambiental, exercida tanto por agentes da Semad quanto pela Polícia Militar de Meio Ambiente, conforme convênio vigente. A atuação conjunta amplia a capacidade operacional, assegura respostas mais eficientes e permite que o Estado esteja presente em todo o território mineiro".

"Nosso compromisso é garantir que cada ocorrência seja tratada de forma técnica, responsável e alinhada às normas ambientais. A capacitação e os novos equipamentos aprimoram essa atuação e reforçam a proteção da fauna, que é dever do Estado e direito da sociedade", complementa o subsecretário.

As ações receberam investimento de R\$ 147 mil, provenientes de um Termo de Compromisso firmado entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a empresa Vale, com participação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Os recursos fazem parte de medidas de compensação e reparação ambiental relacionadas à descaracterização de barragens.

### **Canais de denúncia**

A Semad reforça que qualquer cidadão pode denunciar casos de maus-tratos, tráfico de fauna, abandono ou outras irregularidades ambientais. As denúncias podem ser registradas pelo LigMinas, no número 155 opção 7, ou pelo [formulário online](#). Todas as informações são recebidas com total sigilo.